

Transcrição 14-10

DILMA ROUSSEFF -

<https://www.youtube.com/watch?v=Pa3bQINEMG8&list=UUNPBHPsVGXsoKclEkXmtOLw>

Governo novo. Ideias novas.

(Narrador)

O segundo turno é uma oportunidade única para cada eleitor comparar candidatos e modelos de governo. E é bom que se diga, Dilma e Aécio têm visões bem diferentes sobre assuntos diretamente ligados à sua vida.

Por exemplo, Dilma defende que com crise ou sem crise internacional, o fundamental é defender o emprego e o salário dos trabalhadores. Já Aécio não é muito claro a respeito, mas pelo passado dos governos tucanos, a gente bem sabe o que pode vir por aí.

Aécio já disse que está preparado para adotar medidas impopulares e já definiu quem fará isso: Armínio Fraga, que ele quer como seu ministro da Fazenda. Armínio presidiu o Banco Central no governo Fernando Henrique, uma época de juros altíssimos, muita inflação e muito desemprego. Armínio até já sabe por onde começar: esvaziando a importância dos bancos públicos, que hoje financiam desde pequenas empresas até uma série de programas sociais. Duvida? Então escuta o que o próprio Armínio diz:

“O Brasil tem 3 bancos públicos gigantes aí em atuação que são o BNDES, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica. Penso que os bancos públicos precisam ser administrados com padrões muito mais rígidos. Provavelmente vai chegar um ponto em que, vai ficar claro até, talvez que eles não tenham assim tantas funções. Não sei muito bem o que vai sobrar no final da linha, talvez não muito”. (entrevista de Armínio Fraga para o Instituto Liberal, julho de 2013).

(Narrador) Vamos escutar de novo (repetição)

Você ouviu. No final das contas ele não sabe o que vai sobrar do BNDES, da Caixa e do Banco do Brasil. Mas a gente sabe que coisa boa não é.

Dilma: Todas as nossas políticas têm o objetivo de gerar mais empregos, reduzir a desigualdade social e criar mais oportunidades para que as pessoas cresçam na vida. Vou dar um exemplo concreto: hoje os bancos públicos subsidiam várias ações e programas sociais como o Minha Casa, Minha Vida, o financiamento educacional, o FIES, o transporte público, entre outros. Sem esse apoio tudo ficaria mais caro para a população. Vejam o exemplo do Minha Casa Minha Vida: hoje uma família com rendimento de até 1600 reais por mês paga uma prestação equivalente a 5% desta renda, ou seja, apenas 80 reais. Isso só é possível porque o governo federal por meio da Caixa subsidia o custo das moradias. Pelas regras de mercado a prestação da casa desta família não seria de 80 reais, mas sim, vejam bem, 940 reais.

Portanto é muito difícil não se indignar quando meu adversário fala em medidas impopulares. Ora, se são impopulares é porque são contra o povo. E eu tenho um lado muito claro, o lado do povo. O Brasil não pode voltar àquele passado em que era governado por uma elite e para uma elite pois é contra esse retrocesso que vou lutar com todas as minhas forças. Dilma está realizando o maior programa de obras da história do Brasil. São portos aeroportos, hidrelétricas, ferrovias, rodovias, projeto de Rio São Francisco, metrô, VLTs, BRTs e muito mais. Dilma também fez do Minha Casa Minha Vida o maior programa habitacional da história do Brasil. São 3,6 milhões de moradias já entregues ou contratadas em todas as regiões do país - Bruno. E Dilma já assumiu o compromisso de construir mais 3 milhões de moradias nos próximos 4 anos. O programa também gera cerca de 1,4 milhão de empregos na construção civil, e acima de tudo, realiza o sonho da casa própria de quem mais precisa de apoio.

(testemunhos de beneficiários)

Lula: o meu segundo mandato foi melhor do que o primeiro. Eu tinha mais segurança, mais experiência e mais apoio para acelerar projetos que estavam em andamento, e para lançar muita coisa nova. Com Dilma tenho certeza que vai ser assim também. A Dilma tá com muito gás, muita energia, e muita ideia de futuro para tocar o Brasil para frente.

(música).

Narrador:

Dilma vai implantar o programa de Segurança Integrada, que contará com Centros de Comando e Controle em todas as capitais do país. Assim vai unir Força Nacional de Segurança, Polícia rodoviária e federal e as polícias civil e militar com o apoio das Forças Armadas no combate ao Crime.

Na educação Dilma vai fazer uma profunda reforma no Ensino Médio, incluindo a mudança no currículo e mais estímulos ao professor e vai levar também o ensino integral para mais escolas. Em 2006 Lula sancionou a Lei Maria da Penha, um marco na luta contra a violência doméstica e os direitos da mulher. Com a chegada de Dilma a presidência o Brasil seguiu avançando na defesa da mulher, e os resultados estão aí: hoje as mulheres são responsáveis por 55% das matrículas em universidades e por 59% das matrículas no Pronatec. Elas também são a maioria das beneficiadas do minha casa minha vida (89% de titularidade) e o Bolsa Família (93%). E tem mais. Hoje o empreendedorismo cresce mais entre as mulheres e elas já respondem por 41,7% dos empregos com carteira assinada. Dilma também apoiou e aprovou a PEC do trabalho doméstico, que reconheceu e garantiu direitos a 6 milhões de trabalhadoras. Agora ela vai criar a Casa da Mulher Brasileira, que vai funcionar como um centro de atenção integral 'as mulheres vítimas de violência doméstica. Uma ideia nova pra quem precisa de apoio para reerguer a sua vida.

(Narrador)

Todas as capitais do país terão a casa da mulher brasileira. Três delas já estão sendo construídas em Campo Grande, Vitória e Brasília. Em outras 5 capitais, as obras começam ainda este ano (São Paulo, Curitiba, Fortaleza, São Luiz). Em cada casa, as mulheres terão acesso a diversos serviços: assistência jurídica, delegacias especializadas, equipes com psicólogas, assistentes sociais e educadoras, apoio e orientação para conquistar um emprego.

A casa também terá alojamento de passagem e brinquedoteca. A casa da Mulher Brasileira é isso: um espaço de apoio para quem precisa se reerguer e seguir em frente. É também um símbolo do trabalho que Dilma realiza para construir um Brasil melhor.

Dilma: Olha, não é segredo pra ninguém que o Brasil ainda é um país com muitos problemas. E é claro: passaram décadas e décadas sem se investir no Brasil e no seu povo. Mas quando a gente compara o Brasil de hoje com aquele que eu e Lula encontramos e diferença é enorme: a nossa economia é muito mais sólida e a maior prova disso é que não precisamos mais nos humilhar diante do Fundo Monetário Internacional, o FMI. Voltamos a realizar obras de infraestrutura depois de décadas de paralisia. A vida das pessoas melhorou como nunca. Só no meu governo 22 milhões de brasileiros superaram a miséria extrema, o Brasil saiu do mapa da fome. 5 milhões e 600 mil trabalhadores conquistaram emprego com carteira assinada. E as taxas de desemprego têm sido as menores da história. O outro candidato nega tudo isso. Ok, isso faz parte da disputa eleitoral. Mas eu pergunto: você acha que o Brasil está melhor ou pior do que antes? Você acha que os governos tucanos fizeram mais do que o nosso? Pois é. Você sabe a resposta. E sabe também que o nosso compromisso sempre foi e continuará sendo fazer o Brasil avançar cada vez mais.

Dilma continua percorrendo todo o Brasil e recebendo apoio de quem não quer o passado de volta. Quer é mais futuro.

(Testemunhos).

AÉCIO NEVES (PSDB)

(narrador)

Olha, eu acho que a Dilma deveria consultar seu próprio governo antes de sair acusando o Aécio. A campanha dela está dizendo que o governo de Minas não paga o piso salarial aos professores. Mas a própria Advocacia-Geral da União, subordinada a ela, diz o contrário. Está aqui, é um documento oficial.

O Advogado-Geral da União, que responde diretamente à presidente, concluiu que o salário inicial pago aos professores da rede estadual de Minas Gerais está em consonância com o piso salarial dos profissionais do magistério público da educação básica previsto no artigo segundo da Lei federal 11738/08. Como sempre, o PT adora apostar na confusão. Está comparando banana com laranja. Mas a Folha de S Paulo publicou um ranking dos salários de todos os estados brasileiros, e Minas Gerais está entre os nove estados que pagam mais que o piso nacional. E é o quinto melhor piso salarial do Brasil. Em compensação, entre os piores salários estão o Rio Grande do Sul e a Bahia, ambos governados pelo PT. Conta a mentira o melhor remédio é a mudança, e a mudança é Aécio.

No programa de hoje, nós vamos mostrar uma conversa franca de Aécio com importantes lideranças sindicais do país.

João Inocêncio: Senador, como você sabe, esse governo atual não deu um centavo de aumento para os aposentados. Você eleito presidente da República, qual a política que você vai aplicar para recuperação do poder de compra das aposentadorias?

João, você é testemunha que nós temos conversado muito sobre isso. No meu governo o aposentado vai ser tratado com a dignidade que ele merece. E nós vamos incluir no cálculo do reajuste despesas que são típicas dos aposentados, como aumento dos medicamentos, por exemplo, e você, João, é quem vai me ajudar a estabelecer essa nova política de reajuste diferenciado para os aposentados no Brasil.

João Inocêncio: Você já ganhou o meu voto e de todos os aposentados do país. Mas vamos te cobrar.

Cristina Maria dos Santos Silva: Senador Aécio. A atual política de valorização do salário mínimo, que vai acabar o ano que vem, se o senhor eleito, o senhor vai dar continuidade?

Cristina, a atual política do salário mínimo foi uma construção no Congresso, não foi obra desse governo, como eles gostam de falar. E nós, o meu partido, PSDB, e o Solidariedade, do Paulinho da Força, foram os dois partidos que apresentaram o projeto que vai garantir a política do salário mínimo até 2019. Mas no meu governo, eu vou fazer o Brasil crescer, e aí a valorização está muito maior.

Cristina: Por conhecer o seu trabalho e a sua pessoa, eu acredito no que o senhor está dizendo.

Aécio: Muito obrigado.

Melquíades Araújo: Presidente Aécio: Fator Previdenciário. A presidente tem afirmado que acabar com o fator previdenciário é demagogia. O senhor assume o compromisso de buscar uma alternativa e ter esse compromisso diretamente com os trabalhadores?

Araújo, em primeiro lugar eu reconheço que o fator previdenciário tira uma parcela muito expressiva dos ganhos dos aposentados. O que nós vamos fazer é uma ampla discussão com o movimento sindical brasileiro para encontrarmos uma alternativa que substitua o fator Previdenciário e não puna de forma tão cruel os aposentados brasileiros.

Araújo: Eu confio e tenho certeza absoluta que o povo há de levá-lo como presidente da República.

Chiquinho Pereira: Presidente, a tabela do imposto de renda, ela não é corrigida pela inflação. Isso traz enormes prejuízos aos trabalhadores. Gostaria de saber qual é a sua proposta para resolver esse problema.

Aécio: No último 1 de maio assumi com o Brasil inteiro um compromisso, de reajustar a tabela do imposto de renda de acordo com a inflação. E aqui hoje eu vou assumir um segundo compromisso: nos meus quatro anos de governo, nós vamos corrigir a defasagem.

Chiquinho: Este é o meu presidente. Confio em você.

Antonio Ramalho: Presidente, esse governo perdeu o controle da inflação, que corroí o salário dos trabalhadores. O que o senhor vai fazer para controlar a inflação?

Ramalho, você se lembra, foi o nosso governo lá atrás que acabou com a inflação. E a atual presidente da República acha que não tem inflação no Brasil. Eu pergunto à senhora que está me ouvindo agora, dona de casa, a senhora indo ao mercado hoje, compra a mesma coisa que comprava seis meses atrás? Claro que não! Por isso, Ramalho, no nosso governo é tolerância zero com a inflação.

Ramalho: Presidente, acredito no senhor. Estamos juntos.

Eunice Cabral – Presidente Aécio, o governo atual prometeu criar milhares de creches. Nós mulheres que temos que trabalhar e não temos onde colocar os nossos filhos. No seu governo, qual será a sua posição nessa questão?

Eunice, essa é uma questão muito, mais muito importante. Mais de 40% dos lares brasileiros são chefiados por mulheres. Se não tem creches, como é que a mãe vai trabalhar, como é que a mãe vai estudar? A atual presidente da república prometeu construir 6 mil creches e não construiu. Eu, além de construir essas 6 mil creches em todo o Brasil vou aumentar a permanência das crianças nas creches. Eu fiz uma conta outro dia: só esses desvios na Petrobrás permitiriam que 450 mil crianças, o seu filho por exemplo, já estivesse hoje numa creche.

Aécio Neves é neto de Tancredo Neves. Esteve ao lado de seu avô na luta pela liberdade e a volta da democracia no Brasil.

Aécio é casado e pai de 3 filhos, formado em economia, foi deputado federal e presidente da Câmara, onde liderou a aprovação da lei que acabou com a imunidade dos parlamentares para crimes comuns. A partir daí os políticos passaram a responder por seus atos. Aécio foi duas vezes governador de Minas Gerais. Numa gestão inovadora e corajosa, cortou o número de secretarias, cortou privilégios, e para dar o exemplo, cortou o seu próprio salário pela metade. O estado voltou a crescer e melhorou a vida das pessoas. Minas tem hoje a melhor educação fundamental do Brasil. E as famílias de Minas têm a melhor saúde do Sudeste. Resultados de um jeito de governar reconhecido internacionalmente, Aécio terminou seu segundo mandato com mais de 92% de aprovação dos mineiros. Em seus 30 anos de vida pública, Aécio acumulou experiência de governo, enfrentou e superou muitos desafios. Aécio está pronto para ser presidente, e tem a força política para fazer as mudanças que você quer, e o Brasil precisa.

(músicos cantando)

(Música)

Testemunhos de apoio de Renato Teixeira, José Serra, Bernardinho, Zico, Junior (AfroReggae), ACM Neto, Giovane, Dadá Maravilha, Beto Richa, Fernando Brant, Anderson Silva, Geraldo Alckmin.

(Narrador)

- “Eles só pensam nos ricos, eles vão acabar com os programas sociais. Eles são o passado, não vote no Aécio, não vote no Aécio!”

É assim que o PT quer amedrontar você, com fofocas e boatos, mentiras. Mas na verdade quem tem medo são eles. Medo que se investigue a corrupção na Petrobras ou as obras superfaturadas. Eles é que estão com medo porque sabem que a mudança já começou. A mudança é Aécio.